

**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelo Correio (Rua Caspary, 562, Bairro Jardim, São André, CEP 09090-000) ou por e-mail (palavra.leitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicadas nome e endereço completos e origem para correio. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos das cartas.

São Caetano

'Auricchio vê crescer a insatisfação dos aliados' (*Cena Política, ontem*). O Diário dá conta da insatisfação dos aliados do prefeito, que deixou de atender os vereadores aliados. Segundo a reportagem a atitude do prefeito pode complicar a situação do representante do prefeito nas próximas eleições municipais. A política é um jogo de xadrez, e os velhos políticos são grandes estrategistas, portanto acho que tudo é ensaiado, ou seja, o objetivo é mesmo o de entregar essa eleição para a oposição, que vai passar os quatro anos de mandato pagando dívidas e, depois, prefeito Auricchio volta como herói. Impossível? Claro que não, basta lembrar o que ocorreu com o Paulo Pinheiro. Então eu aposto que o próximo prefeito eleito não vai sair do grupo do Auricchio. PS: O PT deve vir bem forte nas eleições municipais.

Roberto Canavezzi
São Caetano

Transporte escolar

Quero relatar um problema no mínimo bizarro que está ocorrendo na minha região com o transporte escolar da Prefeitura. Minha filha estuda na Emeb Celso Augusto Daniel. Inscrevi ela no transporte escolar e o mesmo foi negado. A justificativa é que eu residio a menos de 1,5km da escola, portanto não tenho direito. Porém, a menos de 100m da minha casa, existe um galpão invadido na Estrada Particular Eiji Kikutu, altura do número 309 (Bairro Cooperativa), onde todos os alunos da Emeb que residem lá foram contemplados com o transporte escolar. Se eu não cumprio os requisitos informados, muito menos eles, que são praticamente meus vizinhos. Liguei na Secretaria da Educação para falar com o responsável, para questionar essa falta de coerência, e me informaram que, no caso do galpão, existe uma "exceção" determinada pela Prefeitura, mas não entrou em detalhes. Faz algum sentido isso? Não sei mais a quem recorrer, por isso estou entrando em contato com vocês para tentar descobrir o que está acontecendo, parece que estão utilizando o serviço de transporte escolar como moeda eleitoreira beneficiando pessoas que não tem o direito de utilizar o serviço em troca de votos.

Estevão Carlos Botelho Egas
São Bernardo

Metalúrgicos na China

'Metalúrgicos viajam a China com meta de atrair empresas' (*Economia, dia 4*). Finalmente algo coerente para justificar a contribuição sindical que sai do bolso do trabalhador. Agora fico aqui pensando como os chineses avaliarão esta oportunidade, conhecendo a forma de atuação sindical que empurrou muitas empresas do Grande ABC para o Interior e também outros Estados.

Waldir Ciosani
São Bernardo

Mais Médicos - I

'S. Bernardo contrata médico sem CRM, denuncia Cremesp' (*Política, ontem*). O Mais Médicos é um programa para ampliar o número de profissionais e atender a população não atendida por estes profissionais, não é um programa de substituição de profissionais para prefeitura economizar dinheiro. Isso tem que ser muito bem investigado. Quanto à documentação necessária para os médicos exercerem a profissão, o próprio CRM (Conselho Regional de Medicina) pode questionar, junto ao governo, porque é um órgão que existe justamente para fiscalizar os médicos. Já chega de paliacasto, o povo aqui da região vem sofrendo muito por causa da precariedade na saúde e não me admiro se isso aí for uma regra para os prefeitos do Grande ABC. Investiguem.

Maria Gorett de Almeida
do Facebook

Mais Médicos - 2

Na Conferência de Saúde de 2021 havia proposta de que médicos residentes estavam assumindo regiões inteiras de UBS. Isso é precarização da formação e desvio de finalidade. Cada equipe precisa de um médico da família contratado. O princípio da atenção básica eficiente é vínculo e longitudinalidade do cuidado. Impossível com a rotatividade. O secretário sempre justifica com a "falta de interesse" dos médicos, mas será mesmo? Onde são os bairros que ficam mais sem médicos? Qual a rede de serviços e condições de trabalho? Quem não deve não teme. Falta ouvir trabalhadores e usuários sobre os problemas do SUS em São Bernardo. Sabem dar desculpa, mas não apontam soluções. Se vem verba do SUS, para onde está indo se não estão contratando médicos?

Natália Gil
do Instagram

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2